

HISTORIA
DA DONZELLA
THEODORA,

EM QUE SE TRATA DA SUA GRANDE
FORMOSURA, E SA. FICORIA.

Traduzida do Castelhana em Portuguez.

FOR

CARLOS FERREIRA LISBONE



LISBOA.

TYP. D'ANTONIO LINO D'OLIVEIRA
às Portas de Santo Antão N.º 9.

1827.

Vende-se no R.º 210 N.º 31, loja de Livros pertence.

HISTORIA

DA DONZELLA

THEODORA

EM QUE SE TRATA DA SUA GRANDE

FORMOSURA, E SABEDORIA.

INTRODUÇÃO.

No Reino de Tunes houve hum Mercador, natural de Hungria, era este entre os moradores o mais rico, que naquellas partes havia. Passando hum dia pela Praça vio estar hum formosa Donzella Christã para se vender. Era esta Donzella Hespanhola de Nação, e vendo-a o Mercador tão formosa, resolveo-se a compra-la ao mouro, que a trazia, e logo conheceo na sua grande modestia, que devia ser fidaiga. Mandou-a ensinar a ler, e a escrever, e aprender todas as artes que podesse, a qual, se inclinou tanto á virtude, e estudo, que excedeo a todos os homens, e mulheres, que naquelle tempo havia, tanto em Filosofia, como em Musica, e outras muitas artes. E como todas as cousas neste mundo, sejam mudaveis, e inconstantes, foi vontade de Deos dar ao Mercador hum tal contra-tempo, que carregando humas embarcações de fazenda de grande valor, e com boa fortuna, estas se perdêrão de maneira, que se achou tão miseravel, que não sabia dar remedio á pobreza em que se achava. E vendo-se em tanta miseria, pois não tinha cousa alguma para sustentar-se, disse á Donzella: — Já vós conheceis, que eu não posso mais, e assim vos rogo minha filha, queirais dar-me o parecer, que o vosso entendimento vos dictar, sobre o que devo fazer, pois tenho grande confiança na vossa

sciencia; e com o vosso parecer, pertendo ser remediado, e haverá modo com que me possa sustentar, e sahir dos meus trabalhos? — Assim como a Donzella Theodora ouvio fallar a seu Senhor, teve grande compaixão d'elle, e esteve suspensa hum pouco sem fallar, cuidando no que faria. E depois de ter bem considerado, e vendo que seu Senhor havia gastado com ella muita parte dos seus cabedaes em a mandar ensinar a tudo o que sabia, levantou a cabeça, e lhe disse: — Esforçado Senhor meu, não tenhais cuidado em cousa alguma, e tende boa esperança em Deos, que vos ajudará em tudo; e eu vos darei hum conselho, com que vos livrareis do trabalho, e pobreza, em que ao presente estais, e vos digo não trateis de mais cuidar nisto, porque Deos Senhor nosso nos acudirá. E assim levantai-vos, hede ver se achais algum amigo que contrate em joias, ornatos, e enfeites com que as mulheres se costumão a compor, e pedir-lhe que vos empreste tudo o que baste para me vestir, e compor; e depois que eu estiver enfeitada, e composta, levar-me-heis a El-Rei Miramolim Almançor, e dizei-lhe que me quereis vender, e perguntando-vos quanto quereis por mim, respondi-lhe desta maneira: Senhor, eu venho a V. Alteza, com necessidade que tenho, com esta Donzella, se tiveres gosto de a comprar, eu vo-la venderei pelo que for justo. E se El-Rei vos perguntar quanto quereis por mim, dizei-lhe que quereis dez mil dobras de bom ouro vermelho; e se elle reparar no preço que pedís, por ser grande, dizei-lhe assim: — Senhor, não se admire V. Alteza de que peça tão alto preço por esta Donzella, pois verdadeiramente entendo que muito mais vale do que eu peço. — Quando o Mercador ouvio o conselho, que a Donzella lhe deo, conheceo que era bom caminho para o seu remedio; e foi logo procurar os mercadores, que vendião joias, e fallou com hum Mouro, que se chamava Mahomet, e este era muito seu amigo, o qual vendia toda a casta de mercadoria, assim de pannos como sedas, lans, e pedrarias. Entrando o Mercador na tenda, relatou ao Mouro todos os seus trabalhos, e pobreza, a que tinha chegado por seus peccados; e o Mouro, tendo compaixão d'elle, disse as

sim: — Verdadeiramente, meu leal amigo, atormentado me tendes o meu coração, e não posso reprimir as lagrimas de meus olhos, pois vos considero com tanta afflicção; porém vede agora o que ordenais que eu faça, e estai na certeza, que tudo quanto houveres mister, com muito boa vontade vo-lo offereço sem nenhuma cerimonia, tudo o que for do vosso agrado, e vontade de Deos, que vós, e a vossa Donzella tenhais muito bom successo, e fortuna. — Disse-lhe o Mercador: — Meu bom amigo, sabereis que hei de mister o que baste para se ornar a minha Donzella, e prepara-la com toda a perfeição, e aceio. E depois disso sabereis meu amigo, que pertendo vende-la a El-Rei Almançor para ver se posso sahir da miseria em que vivo. — Depois que o Mercador acabou de relatar o seu intento ao seu amigo Mouro, e este lhe deo tudo quanto Theodora havia mister para se enfeitar. O Mercador, assim como recebeo o que pertendia, deo muitas graças a Deos por achar tanto bem neste amigo, e disse consigo: Se Deos permittir que tenha bom successo será bom principio este. E veio logo para sua casa com vestidos, e enfeites, e os apresentou á sua Donzella, a qual se alegrou muito com elles; e como ella era muito formosa, e os vestidos erão muito ricos, disse ao Mercador seu Senhor: — Alegrai-vos, e tende contentamento, que isto será principio de todo o nosso bem, se Deos for servido. — E a Donzella tomou as roupas, e vestio-as, as quaes vinhão tão justas, como se fossem cortadas á sua medida. E assim que a Donzella Theodora se vestio, e se enfeitou, parecia ainda muito mais formosa, e gentil, e então a levou o Mercador a El-Rei Almançor, o qual estimava muito ver perfeitas, e formosas Donzellas.

CAPITULO I.

De como o Mercador levou a Donzella Theodora á presença d' El-Rei Miramolim Almançor, e de que El-Rei disse á Donzella, e da resposta que ella lho deo.

Diz a Historia, que o Mercador levou a sua Donzella diante do Rei Almançor, e disse ao Porteiro o deixasse entrar, que queria fallar a El-Rei: abriu-lhe

Porteiro a porta, e foi com a sua Donzella Theodora aonde estava Almançor, e saudou-os, e os que estavam presentes, e humilhando-se a elle, lhe fez grande reverencia, e beijou a terra; e chegando-se perto lhe beijou a mão, e El-Rei perguntou ao Mercador: dizeme amigo, que he o que me quereis? Respondeo o mercador: Senhor, trago aqui esta Donzella a V. Alteza para ver se ma quer comprar. Disse El-Rei, que sim compraria, e quanto queria por ella? O Mercador pediu por ella dez mil dobras de bom ouro vermelho. El-Rei se admirou muito do Mercador pedir tão alto preço, e disse-lhe: Amigo, muito quereis por ella, ou estais fóra do vosso sentido, ou a Donzella se jacta de tão grandes cousas, que talvez não saberá fazer. Elle respondeo: Senhor, não admireis, que eu peça tão alto preço por esta Donzella; pois entendi, que sabe tantas maneiras de artes, que entendo, que não ha homem sabio, nem mulher, que a possa vencer; por que gastei com ella grande cabedal em a mandar ensinar, e tudo aprendeo muito bem, estudando todas as Sciencias, que podem ser escriptas; e os Sabios, e Letrados podem saber por todo o mundo, e assim homens como mulheres. El-Rei quando isto ouvio, reparou muito na Donzella, e lhe disse, tirasse o manto, e véo, que trazia diante dos olhos, e o voltasse sobre a cabeça. A Donzella fez quanto El-Rei lhe ordenou, e muito bem vio El-Rei a grande formosura, e belleza, de que era dotada a Donzella; e lhe pareceo a mais formosa, que em sua vida tinha visto, e muito lhe agradou a sua belleza, por ser nella estremada: perguntou-lhe como se chamava? Respondeo-lhe a Donzella com muita honestidade de sua pessoa: Muito esclarecido Senhor, saberá V. Alteza, que a mim me chamão Theodora. Disse-lhe El-Rei: Theodora, quero me digais qual he a Sciencia, que aprendestes de todos os Sabios deste mundo? A Donzella respondeo: Senhor Rei: vós desejais saber o que eu aprendi, digo, que forão as sete Artes liberaes, a Arte de Astrologia, e as propriedades das pedras aguas, e ervas, e das qualidades, que tem toda a casta de animaes, e aves, que Deos creou no mundo, e sei tambem cantar Musica, e tocar instrumentos, melhor, que pessoa alguma.

CAPITULO II.

De como El-Rei se admirou das cousas, que a Donzella Theodora disse que sabia, e por essa causa mandou chamar os seus sabios para disputar com elles.

Tendo os Sabios vindo, mandou El-Rei que disputassem com a Donzella, pois tanto se jactava que sabia, para ver se assim era verdade como ella dizia. E entre todos aquelles Sabios, que ali se ajuntarão, mandou El-Rei que escolhessem tres dos melhores, e mais scientes, e estes fallarão com a Donzella, em razão de disputa. E hum era grande Sabio em Leis, e em os Mandamentos de Deos; o outro muito Sabio, e muito Letrado em toda a Sciencia, Logica, Medicina, Cirurgia, e tambem grande Astrologo, e Filosofo, e em todas as Artes muito entendido, e conhecia muito bem a natureza das cousas, e sabia obrar em todas ellas. O terceiro era muito sabio em Filosofia, Grammatica, e em todas as sete Artes liberaes. Então o primeiro dos Sabios fallou á Donzella Theodora, e disse assim á maneira de desdem, tendo-a por mui simples e nesca: Tu, Donzella, responder-me-has ao que te perguntar? A Donzella disse: Senhor, e discreto Sabio, eu responderei com ajuda de Deos, e sendo vontade de Sua Alteza, meu Senhor, Rei Miramolim Almançor, que Deos guarde, o qual está presente com todos os seus Cavalheiros, e homens nobres da sua Real Corte, e com sua licença, e ordem. Disse então o Sabio, que respondesse a tudo que lhe perguntasse muito á pressa, e sem demora. A Donzella disse que era contente, e começou pela maneira seguinte.

CAPITULO III.

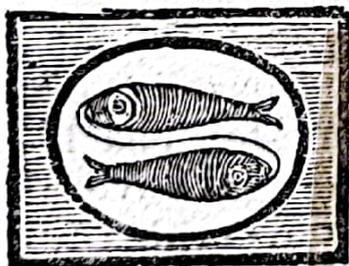
Da primeira disputa que teve o Sabio com a Donzella Theodora.

O Sabio lhe disse: Donzella, aqui estamos diante d'El-Rei, convém que cada hum seja examinada com grande diligencia por estes Sabios, e Letrados que aqui estão, e ver qual de nós ambos ha de ser vencido. A Donzella respondeo, que era muito contente, e disse o Sabio: Donzella, responde-me ao que te quero pergun-

tar. Dizei-me, quaes são as cousas, que creou Deos Senhor nosso em os secretos, e muito altos Ceos? A Donzella respondeo: discreto Mestre, debes saber que N. Senhor creou em os altos Ceos os sete Planetas, os quaes são estes: Sol, Lua, Saturno, Jupiter, Marte, Venus, e Mercurio. E outrosim das Estrellas compoz doze Signos, os quaes são estes: Aries, Tauro, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Scorpio, Sagitario, Capricornio, Aquario, e Piscis. E mais creou Deos Nosso Senhor em os altos Ceos as Estrellas de grande formosura, compoz as quatro partes do mundo.



O Sabio lhe perguntou: dize-me, Donzella, em que mez governa cada Signo; e que propriedade he a que tem, e em que parte do corpo domina. A Donzella respondeo, e disse assim: Em o mez de Janeiro governa Aquario, e domina nas canellas das pernas; este Signo Aquario he figurado ao Planeta Saturno, porque o Sol entra em elle aos onze dias de Janeiro, e quando entra neste Signo, he o dia de nove horas e meia, e desde que entra este Signo até que sahe, cresce o dia huma hora, e he de natureza de ar, e sua qualidade he mui quente, e humida. O que nascer neste Signo será mui pequeno de corpo, triste de condição, e amará sempre as mulheres. E ainda mais digo, que neste mez deve usar dos manjares, e mantimentos quentes de seu natural, e não deve soffrer, que o estomago se levante da meza com sede.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, diz-me do mez de Fevereiro. A Donzella respondeo. no mez de Fevereiro governa o Signo de Piscis, e reina nos pés. Este segundo Signo he assignado ao Planeta Jupiter; porque entra o Sol em este Signo, e desde que entra até que sahe, cresce o dia hora e meia, e he de natureza de agoa, e sua qualidade he fria, e humida. O que nascer neste Signo será gentil-homem de corpo, e terá cabello negro, o será melancolico, e enfermo. E mais te digo, que o sangrar em qualquer membro em este mez he mui perigoso, e particularmente nos pés.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, diz-me do mez de Março? A Donzella respondeo: Em este mez governa hum Signo, que se chama Aries, e domina na cabeça, e he assignado ao Planeta Marte, porque quando o Sol nasce primeiro apparece na quarta parte deste Signo; entra no primeiro grao, são os dias iguaes com as noites, e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia huma hora, e he Signo movel, e demonstra fogo, a sua qualidade he quente, e secca. Os que nascem neste Signo, por mui pouca coisa s'irritão subitamente. E mais te digo, que neste mez se crião muito maos humores, e as doenças são muito perigosas da cabeça, e dos ouvidos, mais do que outras partes do corpo.



O Sabio lhe perguntou: Donzella diz-me do mez de Abril? A Donzella respondeo: No mez de Abril governa hum Signo, a que chamão Tauro, e este Signo he assignado ao Planeta Venus, porque o Sol entra em o primeiro gráo: são os dias de trese horas e meia, e desde que entra até que sahe, cresce o dia huma hora, e he de natureza da terra. Este Signo he mui estimavel, e fixo, sua qualidade he fria, e secca. Os que neste Signo nascerem, adoecerão muitas vezes por sua culpa, e terão fortunas com mulheres; e mais te digo, que em este mez cresce muito o sangue, he bom purgar, e todo o mal de garganta he muito perigoso, especialmente lavar-se com fogo.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, diz-me do mez de Maio? A Donzella lhe respondeo: Em o mez de Maio governa hum Signo chamado Geminis, e domina em os braços, e este Signo Geminis he assignado ao Planeta Mercurio, porque entra o Sol neste Signo quasi communmente aos dois dias de Maio. E quando o Sol entra em o primeiro gráo, são os dias de quatorze horas e meia; desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia meia hora, e he este Signo de natureza do ar, e sua qualidade he quente e humi-

da. O que nascer neste Signo será homem muito fraco; e seguirá a Corte d'El Rei, e Palacios de grandes Senhores; e mais te digo, que neste mez as dcenças dos braços são perigosas, e se tiveres mal nas mãos, ou unhas, não consintas se faça operação com ferro.



O Sabio lhe perguntou: Dônzella, diz-me do mez de Junho. A Donzella respondeo: No mez de Junho governa hum Signo, que se chama Cancer, e este Signo he assignado ao Planeta Lua: entra commummente o Sol neste Signo a doze de Junho, quando entra em o primeiro gráo, são os dias de quinze horas e meia, e logo começam a minguar, e diminue o dia, desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, meia hora, e he de natureza de água, sua qualidade he fria e humida. E o que nascer neste Signo, será gentil homem, e mui valente, e esforçado. E mais te digo, que as doenças em os peitos, ou no figado, ou pulmões, são muito perigosas, porque senhoreia o fogo neste mez em os peitos.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, diz-me do mez de Julho. A Donzella respondeo: Em o mez de Julho governa hum Signo, que he Leo; tem a sua força no coração, e he assignado, ao Planeta Sol, porque o Sol entra em este Signo commummente a doze do mez de Julho, e quando entra no primeiro gráo, são os dias de quatorze horas e meia; e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, mingua o dia huma hora, e he de natureza do fogo, e sua qualidade he quente, e secca. O que nascer neste Signo será homem calvo, e mui honrado, e muito altivo de coração. E mais te digo, que he tempo mui perigoso para sangrar, e purgar. He muito damnoso o fogo do meio dia, e não entres em banhos. O alho, e salva são medicinaes, e as doenças no coração, e estomago são perigosas.



O Sabio perguntou: Donzella, dize-me do mez de Agosto. A Donzella respondeo: Em o mez de Agosto reina hum Signo, que chamão Virgo, e tem sua força no ventre, e he assignado ao Planeta Mercurio, porque entra o Sol neste

Signo commuinmente aos quatorze de Agosto, e quando entra no primeiro gráo, são os dias de quatorze horas e meia; e desde que entra o Sol em este Signo, até que sahe, mingúa o dia hora e meia, e he de natureza de terra, sua qualidade he fria, e secca. O que nascer neste Signo, será homem gastador. E mais te digo, que este mez o coito he danoso, mais que em nenhum tempo, e o somno do meio dia, e o banhar-se he danoso, e muito comer; e não se deve sangrar sem necessidade, nem tomar medicina.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Setembro. A Donzella respondeo. Em o mez de Setembro governa hum Signo, que chamão Libra, e he assignado ao Planeta Venus; porque o Sol entra neste Signo a quatorze de Se-

tembre, e quando entra no primeiro gráo, são os dias iguaes com as noites; e desde que entra o Sol neste Signo, até que sahe, diminue o dia hora e meia. O que nascer neste Signo, será homem de boa criação, e grande trabalhador, e terá muitos amigos. E mais te digo, que neste mez são as sangrias muito proveitosas, e te podes sangrar sem perigo; mas doenças dos rins, e nadegas são muito perigosas.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Outubro. A Donzella lhe respondeo: Em o mez de Outubro reina hum Signo chamado Scorpio, e governa nos genitales. Este Signo Scorpio he assignado ao Planeta Marte, porque en-

trando o Sol no primeiro gráo, são os dias de dez horas e meia; e desde que entra neste Signo, até que sahe, diminue o dia huma hora, e he de natureza de agua; e sua qualidade he fria, e humida. O que nascer neste mez se-

rá homem fallador, presumido, e namorado. E mais te digo, que neste mez são muito proveitosas as aves de comer; porém qualquer mal, he muito difficultoso de curar nos membros.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, diz-me do mez de Novembro. A Donzella respondeo: Neste mez de Novembro reina hum Signo, que se chama Sagitario, tem a sua força nas pernas, e he assignado ao Planeta Jupiter, porque o Sol entra neste Signo aos treze dias do mez de Novembro; e quando entra no primeiro gráo, são os dias de nove horas e meia, e he de natureza de fogo, e sua qualidade he quente, e secca. O que nascer neste Signo será homem, que tendo filhos serão inclinados a não serem obedientes; e será homem mui vergonhoso, e de muito boa criação. E mais te digo, se tiveres mal nas pernas, he penoso entrar em banhos.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, diz-me do mez de Dezembro. A Donzella respondeo: Neste mez de Dezembro governa um Signo, que se chama Capricornio, tem a sua força nos joelhos, e he assignado ao Planeta Saturno, porque entra o Sol em este Signo aos vinte e dois dias do mez de Dezembro, e quando entra no primeiro gráo, são os dias de dez horas, e logo começam a crescer, e desde que entra o Sol neste Signo, até que sahe, cresce o dia meia hora, e he de natureza de terra, sua qualidade he fria, e secca. Os que nascerem neste Signo, serão inclinados os irmãos a quere-rem mal huns a outros, e terão boa criação, e serão mui fracos, ou melancolicos. E mais te digo, que neste mez todas as cousas que são quentes de seu natural, são boas; e as doenças nos joelhos, e feridas são muito perigosas. Quando isto ouviu o Sabio, levantou-se logo, e disse: Oh muito alto Rei, por verdade digo a V. Alteza, que esta gentil Donzella, que presente está, certamente sabe mais, que eu; e assim me dou por convencido, e digo eu, que he a mais sábia, que ha no mundo.

[CAPITULO IV.

Que trata da disputa do segundo Sabio.

Sendo vencido o primeiro Sabio, se levantou o segundo, e disse: Donzella, pervine-te bem, que eu não sou tão simples como este Sabio, que tens vencido. A Donzella respondeo: Senhor, eu responderei com licença d'El-Rei Meu Senhor, que está presente, e mais Cavalheiros. Então perguntou o Sabio: Donzella, dizei-me qual dos doze Signos já nomeados he sujeito em cada membro que ha no corpo humano, em que Signo, ou mezes são boas, ou más as purgas, ou sangrias. A Donzella respondeo: Mestre, eu explicarei a formosura d'hum homem, em que vereis toda a maneira d'experiencia do corpo humano, e de que modo he regido cada hum delles, outrosim escreverei huma taboa, em que vereis as purgas, e sangrias, quando são boas ou más, ou indifferentes; porém mui discreto Mestre, haveis de notar, que se deve sangrar naquelle membro particular quando a Lua está naquelles Signos que se deve sangrar.

Aries, domina na cabeça.
Cancer, nos peitos.
Libra nas espaldas.
Capricornio, nos olhos.
Tauro, no pescoço.
Leo, no coração.

Scorpio, nos genitais.
Aquario, nas canellas.
Geminis, nos braços.
Virgo, no ventre.
Sagitario, nas pernas.
Piscis, nos pés.

SIGNOS.

PURGAS.

SANGRIAS.

Aries.

Indifferente.

Boa.

Aries.

Indifferente.

Boa.

Aries.

Indifferente.

Boa.

Tauro.

Má

Má.

Tauro.

Má

Má.

Geminis.

Indifferente.

Indifferente.

Geminis.

Indifferente.

Indifferente.

Cancer.

Boa.

Indifferente.

Cancer.

Boa.

Indifferente.

Leo.

Má.

Má.

Leo.

Má.

Má.

Leo.

Má.

Má.

Virgo.

Má.

Má.

Virgo.

Má.

Má.

Libra.

Boa.

Má.

Libra.

Boa.

Boa.

Scorpio.

Boa.

Boa.

Indifferente.

SIGNOS.

Scorpio.
Sagitario.
Sagitario.
Sagitario.
Capricornio.
Capricornio.
Aquario.
Aquario.
Piscis.
Piscis.

PURGAS.

Boa.
Boa.
Boa.
Boa.
Má.
Má.
Boa.
Boa.
Boa.
Boa.

SANGRIAS.

Indifferente.
Indifferente.
Boa.
Boa.
Má.
Má.
Boa.
Indifferente.
Indifferente.
Indifferente.

O Sabio quando vio que a explicação dos membros do homem era boa, dentro de si se admirou muito, e disse: que verdadeiramente não havia cousa alguma no mundo, que lhe perguntasse, de que não desse razão. O Sabio lhe disse: Donzella, mui bem tens dito, agora dize-me das idades das mulheres, em que cada huma he pesada, a Donzella de vinte annos que dizes della? A Donzella respondeo: digo-te Mestre, que se he formosa parece bem ás gentes, especialmente aos homens, que são da sua compleição. E a de trinta, e quarenta annos, que me dizes? Essa, Senhor, tem juizo em tudo, para aquellas que o não tem. Das de cinquenta annos, que me dizes? Essas, Senhor Mestre, te digo, que he para o cutélo. A de sessenta annos, que me dizes? Essa vos digo, Senhor Mestre, que he boa para andar estações. As de setenta annos, que me dizes? Digo que já he terra, e he fóra de toda a razão, Das de oitenta annos, que me dizes della? Essa vos digo, Mestre, que não me entendo com ella, e de humas, e outras vos guarde Deos da melhor. Então, disse o Sabio: digo, que tens fallado muito bem em tudo, quanto tens respondido. Disse-lhe mais o Sabio: Donzella, dize-me, que signaes hade ter a mulher para ser formosa? Ella respondeo-lhe: Ha-de ter deoito signaes, e hão-de ser estes, que aqui direi: Ha-de ser comprida em tres logares, curta em tres logares, rôxa em tres logares, larga em tres logares, negra em tres logares, e branca em outros tres. Pedio-lhe o Sabio, que dissesse em que maneira, e que lhe contasse pelo miudo cada cousa per si. Ella lhe disse, que com boa vontade o diria, e disse assim: Senhor Mestre, comprida em tres logares, desta sorte: Para ser de todo

formosa, hade ter o pescoço comprido, os dedos compridos, e o corpo comprido. Hade ser pequena em outras tres: pequena nos narizes, boca, e pés. Hade ser branca em tres logares; branca no corpo, branca na cara, e brancos os dentes. Hade ser negra em outras tres partes; as sobrelhas negras, as pestanas negras, e os olhos negros. Hade ser rôxa em tres logares; rôxos os beiços da boca, rôxas as gengives, e rôxas as maçãs do rosto. Hade ser larga em tres lugares; largos os sangradouros dos braços, larga dos hombros, e cadeiras. Depois de ter tudo isto exposto a discreta Donzella, o Sabio se levantou em pé, e disse ao Rei, e a todos os Sabios, Mestres, e Cavalheiros, que ali estavam para ver a disputa. Na verdade, Senhor Rei, e todos os que presente estais, que esta Donzella sabe mais que eu, e he muito sábia, e não se lhe poderá perguntar cousa, que de tudo não dê boa resposta: e digo, que sabe mais, que quantos Sabios ha, ou houver no mendo, e que he por demais disputar nenhum Sabio com ella, porque a todos vencerá. Quando isto ouviu El-Rei, folgou muito, porque entendeu seria sua a Donzella, pois era digna de toda a estimação; e assim lhe quiz mais, e desejava, que houvesse vencido o terceiro Sabio, a qual soube mais, que todos os Sabios, e que El-Rei com a graça de Deos, e com seu saber; o que convinha a seu Senhor, para sahir de tantos trabalhos, e pobreza. *o que*

CAPITULO V.

Da disputa que teve a Donzella Theodora com o terceiro Sabio, chamado Abrahão Trabador, Mestre em Musica.

DIZ a Historia, que quando vio o terceiro Sabio, que os dois estavam vencidos da Donzella, teve grande pena no seu coração por serem para pouco, pois se haviam deixado vencer da Donzella, e reputou-os por homens de pouco saber, e bem cuidou este, que a venceria. Levantou-se, e disse lhe: responder-me has a tudo quanto te perguntar, prepara-te para me responderes, pois has de saber, que não sou tão simples como os outros Sabios, que tão vilmente tens vencido com teus argumentos falsos. Quando o Sabio Judeo teve acabado de dizer, se

(15)
levantou a Donzella, e lhe respondeo humildemente com muita vergonha, e lhe disse: Senhor, e discreto Mestre, vós dizeis que sois mais, e maior Letrado que os outros; assim os que comigo tem disputado, como os outros Sabios, e discretos varões que presentemente estão; ao que respondo, fallando com todo o respeito devido a Sua Alteza, e aos Cavalleiros, que aqui estão presentes, e digo, que me admirou muito o teres em pouco o saber dos Sabios, que comigo tem disputado, pois dizeis que com argumentos falsos os venci. Pois já que vós dizeis serdes tão sabio, peço-vos que me façais o que vos quero dizer, e he que assentemos em huma conveniencia entre nós ambos, em presença d'El-Rei meu Senhor, e de todos os Cavalheiros, Sabios, e Nobres homens, Mestres subteis em sabedoria, que á nossa disputa vierão, e será desta sorte: Que se vós me vencerdes a mim, logo no mesmo instante me desvestirei, e despojarei de todas as minhas roupas, até a camiza, de maneira que fique nua como a hora em que nascí, e será tudo para vós; e se por ventura eu vos vencer, tambem haveis de fazer o mesmo, e me haveis dar todos os vossos vestidos, e haveis de ficar tambem nú como na hora em que nascestes. Isto disse a Donzella, e muito estimou isto o Sabio Judeo; porque cuidava a havia de anniquilar, e envergonhar. E crendo te-la já vencida, respondeo que era contente, e isto assim se ajustou por ambas as partes em presença d'El-Rei, e dos Cavalheiros, e Sabios, e de toda a gente, que alli estava junta a ver disputar; e a Donzella pedio por mercê a El-Rei que a mandasse passar por Auto Judicial, para que nenhum se podesse chamar á ignorancia, e o Sabio consentio em tudo, porque entendeo a tinha vencido, e El-Rei deo o seu consentimento ao dito ajuste, e mandou-o assim guardar, e cumprir, e foi elle mesmo fiador de tudo isto, para que se pagasse a parte que ganhasse, e fez-se Seguro Real.

CAPITULO VI.

Das perguntas que Abrahão Trabador fez á Donzella, e das respostas que ella deo.

Perguntou-lhe o Sabio á Donzella, dize-me, qual he a cousa mais pezada do mundo? Respondeo-lhe a Donzella:

que a divida, e disse o Sabio era verdade. Perguntou-lhe: qual he a cousa mais aguda? Respondeo a Donzella, que a lingua do homem, e da mulher. Perguntou-lhe qual he a cousa mais apressada, que a seta? Respondeo lhe a Donzella, que o pensamento. Perguntou-lhe: qual era a cousa mais violenta, e mais ardente, e que queima mais que o fogo? Respondeo a Donzella, que o coração. O Sabio lhe perguntou: qual era a cousa mais doce que o mel? Respondeo a Donzella: O grande amor que tem o Pai, e Mãe aos seus filhos. Perguntou lhe mais: qual era a cousa mais amargosa, que o fel? A Donzella respondeo: que era o máo filho, e má filha. Perguntou-lhe mais: qual era a doença sem remedio, e incuravel? Respondeo a Donzella: que a má filha, louca, e de pouca vergonha. Perguntou-lhe mais: qual era a divida, que nunca se pagava? Respondeo, que a loucura. Perguntou-lhe mais: qual era a cousa mais dura que o ferro? Respondeo-lhe que era a verdade. Perguntou-lhe: qual he o gosto de duas horas? Respondeo, que era a ganancia de qualquer homem, ou mulher, que vende, e compra mercadorias cada dia, e sabe que he de grande gosto, e alegria. Perguntou-lhe mais: qual era o gosto de huma semana? Ella respondeo, que era a boa união entre o noivo, e sua esposa, amando-se bem. Perguntou lhe mais: qual era o gosto de hum mez? Respondeo a Donzella, que quando o homem vem de largo caminho, donde se deteve muito tempo, e chega com bem a sua casa com prosperidade, e boa ganancia do que tem trabalhado, e acha sãos, e alegres a sua mulher, filhos, e parentes, e a todos a quem bem quer. Perguntou-lhe mais o Sabio: Donzella, dize-me, qual he huma ave que anda nos montes, a qual tem oito signaes, que outros grandes animaes tem? Respondeo o Donzella, e disse: Sabei que essa ave que vós, Senhor, dizeis, he gafanhoto, o qual tem ponta como de cervo, o pescoco como de touro, os peitos como de cavallo, o focinho com vaca, as azas como de aguia, a cauda como de vibora, os pés como de cegonha, os olhos como de huma ave, a qual chamão marel, a qual besta he mui grande fera, e anda muito distante destas terras. O Sabio lhe perguntou: Que cousa he o homem? Respondeo a Donzella: Imagem de N. Senhor Jesu Christo. O Sabio lhe perguntou: Don-

zella, que cousa he a mulher? Respondeo a Donzella: Arca de muito bem, e mal, imagem do homem, e besta, que não se farta. O Sabio lhe perguntou: Donzella, que cousa he o somno? Respondeo a Donzella: Imagem da morte. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual foi o que morreo, e nunca nasceo? A Donzella respondeo: Nosso Pai Adão. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa de que o homem se não pode ver farto? Respondeo a Donzella: de ganhar dinheiro. O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me, que cousa he o homem mancebo? A Donzella respondeo: Luz acceza, que depressa se apaga. O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me, que cousa he o homem velho? A Donzella lhe respondeo: mal desejado, e vestidura de dôres. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa mais incerta? A Donzella respondeo: A idade do homem. Perguntou-lhe mais, qual era a cousa mais certa? Respondeo lhe a Donzella: A morte das creaturas. O Sabio lhe perguntou: De quantas maneiras mentem os homens, e mulheres? A Donzella lhe respondeo: por tres maneiras; ou por terem gosto de fallar, ou por dizerem bem de quem querem bem, ou por dizerem mal de quem mal querem. O Sabio lhe perguntou: Donzella, quem foi o que pôz o nome a todas as cousas, que Deos creou? Respondeo a Donzella: Nosso Pai Adão. O Sabio lhe perguntou: Qual he a cousa neste mundo mais grave, e peor de saber? Respondeo a Donzella: O coração do homem, e os pensamentos, que não ha pessoa no mundo, que o possa saber, senão a Deos, e áquelles a quem o homem o quer dizer. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa mais ligeira do mundo? A Donzella respondeo: O coração, e pensamento do homem que em hum instante o põe onde quer, ainda que seja no cabo do mundo. O Sabio lhe perguntou: Qual he a cousa, que o homem mais vê, e não pôde chegar a ella, nem lhe pôde tocar? Respondeo: O Sol, a Lua, e Estrellas. O Sabio lhe perguntou: Que faz o Sol de noite? Respondeo: O Sol não tem noite, antes sempre allumia, ora em humas partes, ora em outras do mundo. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quem sustêm a terra? Respondeo a Donzella: os quatro Elementos, como Deos o tem ordenado. O Sabio lhe

perguntou: Dize-me, que cousa he a noite? Respondeo: Descanço dos que trabalham, e encobridora dos malfeitores. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quaes são os que nascêrão; e não morrerão até o fim do mundo? Respondeo: Elias, e Enoc, que forão levados em corpo, e alma ao Paraiso Terreal, e estarão alli até que venha o ante-Christo, então sahirão a prégar contra elle. O Sabio lhe perguntou: Qual foi o primeiro Rei? Respondeo a Donzella: Membrot. O Sabio lhe perguntou: Qual foi a primeira Cidade do mundo? Respondeo a Donzella: a Cidade de Nenive. Perguntou-lhe o Sabio: Dize-me; qual foi o que andou neste mundo em dois ventres? Respondeo: Jonas Profeta, que andou no ventre de sua Mãi, e no ventre da Baleia tres dias, e tres noites. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual foi o maior conquistador do mundo, que em menos tempo ganhasse mais terra? A Donzella lhe respondeo: Alexandre, que em onze annos ganhou, e conquistou todo o mundo, e quando morreo tinha quarenta e seis annos. Perguntou-lhe o Sabio: Qual foi o que neste mundo deo maior sentença: Respondeo a Donzella: Pilatos, que mandou matar a nosso Redemptor Jesu Christo que he verdadeiro Deos, e verdadeiro Homem, que sabia era sem culpa. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual foi o melhor lutador, que no mundo houve? Respondeo a Donzella: Foi o Patriarca Jacob, que lutou toda a noite com o Anjo. Perguntou o Sabio, dize-me: Qual foi a primeira náu que andou pelo mar: Respondeo a Donzella: A Arca de Noé. Perguntou-lhe o Sabio, dize-me: Qual he o homem de mais comprida bondade? Respondeo a Donzella: O que reprime a sua íra, e vence a sua vontade. Perguntou-lhe o Sabio? Dize-me, qual he a couza, que he mais individa ao que não deve nada? Respondeo a Donzella: O que descobre o seu segredo a outro homem, ou mulher. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual foi o homem mais rijo no mundo? Respondeo a Donzella: Em forças Samsão, e Heitor em armas. O Sabio lhe perguntou: Dize me, porque pessoa houve mais mortes? A Donzella respondeo: Pela Rainha Elena, sobre Troia. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, onde foi o melhor ajuntamento de gente do mundo? A Donzella respondeo: Em

Troia, que vierão gentes de todo o mundo; huns para destruir, e outros para guarnecer. O Sabio lhe perguntou: Dize-me; quaes são as melhores couzas, que o homem póde ter comsigo? A Donzella respondeo: A vaidade, e a vergonha. O Sabio lhe perguntou: Dize-me qual he o mal, que os homens aborrecem? A Donzella respondeo: A velhice. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a couza mais aguda, que a navalha? Respondeo, que a lingua da mulher, quando está irada. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais ardente que o fogo? Respondeo, que o coração do homem, quando está irado. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a cousa mais doce que o mel? Respondeo que a ganancia. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he a doença sem remedio? Respondeo a Donzella: A loucura. O Sabio lhe perguntou? Dize-me, qual he a cousa mais rija que o ferro? Respondeo: A virtude. O Sabio lhe perguntou: Dize-me; qual he o maior dos prazeres? Respondeo, que o vencimento dos seus inimigos. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quaes são os peiores e mais principaes peccados? Respondeo: o não crerem a Santa Fé Catholica, e desesperar da Misericordia de Deos. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quaes são as cousas mais certas, que levão as almas ao Paraizo? Respondeo a Donzella, que a Fé, Esperança, e Caridade. O Sabio lhe perguntou, dize-me: Qual he a melhor cousa, e a maior do mundo? Respondeo, que a palavra, porque com ella se póde fazer muito bem, e muito mal. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he o melhor dia da semana? A Donzella lhe respondeo: A Sexta feira por cinco razões. A primeira, porque em o dia Santo da Sexta feira fez Deos ao nosso Pai Adão. Segunda, porque em o dia Santo da Sexta feira veio a encarnar o Filho de Deos em a Virgem Santa Maria, e nasceo della verdadeiro Deos, e Homem, não como os outros homens, mas milagrosamente. A terceira, porque em o dia Santo da Sexta feira foi baptisado N. Senhor Jesu Christo, pelas mãos de S. João Baptista. A quarta, porque o dia Santo da Sexta feira foi crucificado N. Senhor Jesu Christo, e padeceo Morte, e Paixão por salvar ao Genero Humano. A quinta, porque em o dia Santo da Sexta feira virá N. Senhor

Jesu Christo a julgar os vivos, e os mortos; e aos bons dará gloria, e aos máos pena eterna para sempre. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, que condição tem o homem? A Donzella respondeo: Tem em si todas as condições, e virtudes, que tem todas as aves, e animaes, que Deos creou, e são as que se seguem:

He bravo como Leão, fraco como gallo, ardiloso como furão, alegre como ximio, calado como peixe, cujo como porco, manso como ovelha, ligeiro como cervo, astuto como raposa, formoso como pavão, tragador como lobo, casto como abelha, leal como cavallo, apressado como touro, escaço como cão, cobarde como lebre, triste como aranha, falador como tordo, limpo como cisne, nescio como asno, feio como ouriço, jejuador como topo, luxurioso como chinche, falso como serpe.

CAPITULO VII.

De como foi vencido o terceiro Sabio pela Donzella Theodora.

Diz a Historia, que como o terceiro Sabio vio as respostas que a Donzella Theodora dava a tudo, e tão concertadas, que lhe havia respondido discretamente a quanto lhe havia perguntado, disse consigo, que não cria houvesse cousa no mundo, que lhe perguntasse, a que não dèsse sahida. Abrahão fez a reverencia a Elrei, e disse a grandes vozes: Senhor, certamente que esta Donzella sabe muito mais que eu, desde aqui vos digo, que he bastante para disputar com todos os do mundo, e ficar vencedora, e que V. Alteza lhe deve fazer grandes mercês, e honras. Quando o Sabio teve acabado os argumentos diante d'Elrei se levantou a Donzella com humildade, e lhe fez reverencia, e beijou-lhe as mãos, e obedeceo-lhe como a Reí, e lhe disse assim: Muito alto, e poderoso Senhor, sirva-se V. Alteza de mandar a este Sabio, que logo sem mais demora em vossa presença, e de todos estes Senhores, e discretos Varões tire os seus pannos, e mos entregue. Ouvindo elle a supplica, que a Donzella lhe fez; e conhecendo a razão, e justiça, que para ella tinha, segundo o contrato, que entre elles se ajustou, o qual era firmado de ambas as partes, mandou ao Sabio por sentença, que logo no mes-

mo instante se despisse de todos os seus vestidos, e os entregasse á Donzella. Vendo o Sabio que Elrei mandava o que era justiça, e razão logo principiou a despir os vestidos com grande vergonha, e dê-os á Donzella, e ficou despido sem roupa alguma em tal maneira, que não tinha em todo o seu corpo, senão os pannos interiores, com que se cobria, por não ficar descomposto. Quando a Donzella o vio sem vestidos, disse em altas vozes, porque Elrei, e todos os Cavalheiros, e homens discretos, que alli estavam a ouvissem. Que tirasse os pannos menores, e lhos dêsse, e entregasse, pois assim estava ajustado na convenção, que se tinha feito que quem perdesse, havia de ficar nú diante d'ElRei, e de todos os que presentes estavam, e pediu a ElRei lhe mandasse dar os pannos menores, pois os tinha ganhado, segundo o que tinha ajustado. ElRei mandou logo ao Sabio que os tirasse, e os dêsse á Donzella, sob pena de ser castigado, para que em outra occasião visse como fazia apostas. O Sabio respondeo a ElRei, e á Donzella que por nenhum modo o faria, inda que soubesse que por isso perdia a vida por quanto não podia fazer oração sem elles, porque assim o determinava a sua lei. Disse-lhe a Donzella: Reverendo Mestre, eu vos mostrarei como podeis fazer oração sem elles, e alcançareis o que justamente pertenderes de Deos; quanto mais, que vós tendes em casa outros que muito bem podeis mandar vir. Sim, (respondeo o Sabio) Donzella, dizeis bem, mas porque são tirados nesta parte; e eu fico envergonhado não os posso mais pôr. Então respondeo a Donzella desta maneira: Mestre, tudo isto he alargar razões, eu vos mostro como os podereis tornar a alcançar, e façais oração a Deos, e por tanto, sede servido de mostrar com brevidade. Vendo o Sabio que não tinha nenhum remedio senão da-los, pôz-se de joelhos diante della, e pegando-lhe nas mãos, lhas beijou, deitou-se a seus pés, querendo beijar-lhos, e pedindo-lhe encarecidamente, que não lhe fizesse passar tão grande vergonha diante d'ElRei, e tão nobres Cavalheiros, e discretos homens, e grandes senhores, como alli havia; que elle queria dar duas mil dobras, para que lhe não fizessem despir os pannos menores: a Donzella teve piedade delle, e como

via que já se resgatava, cumprio o rogo do Sabio, e que lhe alcançasse licença. ElRei, para que consentisse no ajuste que se fazia. ElRei mandou ao Sabio, que logo mandasse a sua casa por duas mil dobras, e as entregasse á Donzella. O Sabio assim o fez, dando-lhas logo, e ElRei disse á Donzella, que pedisse, que lhe faria toda a mercê, que quizesse. Ella lhe beijou as mãos, e pediu-lhe por mercê que a deixasse tornar como seu mercador, e disse: = Senhor, a venda que de mim se tem feito a V. Alteza, vos peço seja nenhuma; porque tem gasto comigo quanto tinha, pois me mandou ensinar a tudo que eu sei, e assim como he máo o desconhecimento, he o agradecimento bom, do qual sei eu nisso mais que V. Alteza, porque isto he nada com o que eu sei, e podia bem fallar. = Quando ElRei ouviu isto á Donzella, teve pezar pela mercê, que lhe concedeo, porque bem cuidou que fosse sua; porém como já o havia mandado, não se pôde desdizer. Então rogou ElRei á Donzella, que já que tanto sabia, que lhe declarasse certas dúvidas, que tinha, pois disso teria grande gosto. Respondeo-lhe a Donzella, que dissesse Sua Alteza tudo quanto quizesse, que ella lhe responderia com muito boa vontade.

Referem-se as perguntas que ElRei Almançor faz á Donzella.

ElRei perguntou: Donzella, que virtudes he tomar ao homem penitencia? A Donzella respondeo: Perdoar peccados, e faz ao homem estar em graça de Deos; abre as portas do Paraizo para a alma peccadora, que antes estava em peccado mortal, e na indignação de Deos nosso Senhor.

ElRei lhe perguntou: Donzella, que virtude alcança o homem em ouvir Missa? A Donzella respondeo: As virtudes que tem a Missa para aquelles, que devotamente a vão ouvir, são muitas, entre as quaes são estas que se seguem:

A primeira, que o dia que se ouve Missa, não lhe faltará o mantimento necessario. A segunda, que os peccados veniaes lhe serão perdoados. A terceira, que na-

quelle dia que ouvir Missa, e adorar ao Corpo de Jesu Christo, não perderá neste dia a vista dos olhos. A quarta, que aquelle dia que ouvir Missa, não morrerá de morte subita. A quinta, que em quanto estiver á Missa, não envelhecerá. A sexta, que quantos passos dá, indo, e vindo a ouvir Missa, tantos lhe serão guardados para pôr diante de Deos N. Senhor, no dia da sua morte, e no dia de Juizo, a isto se entende se disto for servido, e com a graça do mesmo Senhor.

ElRei lhe perguntou: Donzella, qual hade ser o mais trabalhoso dia, que ha de haver no mundo? A Donzella respondeo: O dia de Juizo; que alli apparecerá N. Senhor Jesu Christo mui irado com as mesmas Chagas, que recebeo em sua Santa Paixão, alli receberão os máos mui crueis penas, e sentenças, sem alguma piedade, e serão lançados no Inferno a soffrer crueis penas, e tormentos, para sempre jamais sem fim.

ElRei lhe perguntou: Donzella, qual he o mais necessario Sacramento, em que o homem se póde salvar? A Donzella respondeo: Todos são bons, se cada hum guarda em sua regra o que Deos lhe mandou, porque em cada hum delles se póde salvar o homem. Pelo estado do Sacramento do Matrimonio se sustém o mundo, que sem elle não haveria Clerigo, nem Religioso, nem Rei, nem Cavalheiros, que sustentassem o mundo, e a Santa Fé Catholica: E por tanto he bom o Matrimonio, por onde vem a geração ao mundo, que he mui santa ordem, por estas cousas que direi. O primeiro, porque Deos o estabeleceo logo no principio do mundo. O segundo pela dignidade do lugar onde foi estabelecido, que he o Paraizo Terreal. E o terceiro, que houve estabelecimento novo. E o quarto, que Adão, e Eva erão sem peccado, quando o eatabelecimento foi feito em elles. O quinto, porque nesta ordem salvou Deos em o diluvio o genero humano. O sexto, porque N. Senhor Jesu Christo com a Virgem Santa Maria sua Mãi quiz ser convidado em as bodas, por nos mostrar o bem que he o casamento. O setimo, porque he hum dos Sacramentos da Igreja. O oitavo, pelo fruto que delle vem, que são os filhos bons. Por estas cousas, e por outras muitas mui santas, e nobres, os que nesta ordem quizerem entrar,

entre as outras cousas, devem estimar estas. A primeira, que a mulher que houver de eleger, seja de idade para haver filhos, que por isto a ordenou Deos; e o segundo que seja de boa geração, e filha de bons Pais. E o terceiro, que ella seja boa, e de boa fama, honesta, discreta, e sã dos seus membros; depois se poder haver riqueza bom será; porem as riquezas ganhão-se, e perdem-se quando o homem o não imagina. Não ha de attender á qualidade do dote, nem á quantidade, mas á qualidade como foi ganhado, ou com que arte, ou maneira. porque ha dotes tão mal ganhados, e adquiridos, e mulheres tão más, e deshonestas, que nem aos maridos fazem morrer, nem os deixão viver; porem se desta formosura não poderes achar, toma o mais disto que poderes. O mais formoso da formosura para a mulher he a bondade, a boa mulher faz florecer, e accrescentar a honra, e a fazenda, e estado de seu marido. Se as outras cousas sobreditas achares na mulher, não trates da formosura, salvo como dito he. E quando ElRei vio que tão repentinamente lhe havia respondido, disse: Por certo Donzella, que és merecedora de todo o meu Reino, e peza-me de te conceder liberdade. E ordenou ao seu Mordomo lhe dêsse mais déz mil dobras de ouro, e lhe dêsse mais hum vestido de brocado, e enviou a ella, e a seu Senho com grande honra para sua terra, e assim esta discreta Donzella deo conta de si, e tirou a seu senhor de tanta miseria. Outras muitas cousas fez, e mostro por experiencia, as quaes se não referem aqui. Seja por tudo louvado Nosso Senhor Jesu Christo para todo sempre. Amen.

F I M.

Vende-se na mesma Impressão, assim como Imperatriz Porcina, — João de Calais — Marquez de Mantua — Infante D. Pedro — Carlos Magno — D. Francisca do Algarve — Formosa Magalona — e o Acto da Paixão — Tambem grande sortimento de Entremezes. Cartilhas — Cathecismos — Manuaes da Missa — Grammaticas Portuguezas — Cartas, e Taboadas.